

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM QUALIFICADA E ATENÇÃO PRÉ-NATAL FRENTE AO TESTE ANTI-HIV-POSITIVO EM GESTANTES.

Barbara Regina Souza da Silva^a
Alinne Suelma dos Santos Diniz^a
Ariadne Sales Fama Oliveira^b
Camila Tavanny Pinheiro Mendes^c

Introdução: Até década de 1980 o atendimento à mulher pelo sistema de saúde era limitado, quase que exclusivamente, ao período gravídico-puerperal e, mesmo assim, de forma deficiente¹. Em 1983 surgiu o PAISM, Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, anunciando uma nova e diferenciada abordagem da saúde da mulher. Porém, o Ministério da Saúde divulgou oficialmente o programa em 1984, através do documento preparado pela referida comissão: “Assistência Integral à Saúde da Mulher: bases de ação programática”. Dessa forma, a atenção à mulher deveria ser integral, clínico-ginecológica e educativa, voltada ao aperfeiçoamento do controle pré-natal, do parto e puerpério. O principal objetivo da atenção pré-natal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal, segundo o Ministério da Saúde. Os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, devem assumir postura de educadores que compartilham saberes, buscando devolver à mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério. Por este motivo, Rios e Vieira² afirmam que o período pré-natal é uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade e, como tal, é um momento de intenso aprendizado e uma oportunidade para os profissionais da equipe de saúde desenvolver a educação como dimensão do processo de cuidar. O uso de uma linguagem acessível ao paciente é fundamental para explicar os aspectos essenciais da infecção causada pelo HIV, contribuindo para a adesão ao seguimento e ao tratamento. Avaliar o nível de conhecimento da gestante sobre a doença e explicar o significado da infecção pelo HIV e sua evolução, assim como do risco de transmissão vertical e da elevada eficácia das medidas preventivas; Enfatizar o impacto positivo do início do uso de TARV para a prevenção da transmissão vertical e para a qualidade de vida, destacando a importância da adesão nesse processo, são itens relevantes para orientar a abordagem no acompanhamento inicial da gestante infectada pelo HIV³. Outra orientação diz respeito a abordar a necessidade da testagem do parceiro e do uso de preservativo nas relações sexuais. Também informar sobre a necessidade de acompanhamento periódico da criança em serviço especializado de pediatria para crianças expostas ao HIV. **Objetivos:** Descrever a assistência de enfermagem durante atenção pré-natal; Conhecer as ações do profissional enfermeiro durante o pré-natal frente diagnóstico do HIV. **Métodos:** Revisão integrativa. A questão norteadora: Qual a relevância da assistência de enfermagem qualificada durante atenção pré-natal frente ao teste anti-hiv-positivo em gestantes? O estudo ocorreu no período de novembro a dezembro de 2015 e busca nas bases de dados LILACS e BDENF. Dos 57 artigos (31 Lilacs e 26 Bdenf), somente 5 (cinco) preenchiam os critérios de inclusão: utilização de artigos disponíveis online, publicados entre 2010 e 2015, em periódicos na língua portuguesa, que abordaram o tema definido, artigos científicos que disponibilizem só o texto completo e que utilizem algum percurso metodológico de pesquisa. A presente revisão integrativa assegura os aspectos éticos, garantindo a autoria dos artigos pesquisados. **Resultados:** Por vezes, não se consegue acompanhar a cliente desde o pré-natal até o pós-parto, tendo em vista que a mesma não retorna à unidade básica de origem por entender-se discriminada por portar HIV. Entretanto, a enfermagem deve atuar na atenção pré-natal dessas mulheres de forma receptiva, acolhendo-a e ajudando no controle das alterações biológicas e emocionais em conformidade com a equipe médica, através de ações de educativas que se descortinam a cada trimestre da gestação⁴. Infelizmente, ao realizar a leitura de diversos artigos ficou evidenciado que as falhas da assistência prestada pelos profissionais de saúde as mulheres está presente antes mesmo do início da gestação,